

De Cinthia Kulpa  
Ilustrado por Gabrielle Bageston

# Tutorial

## Óculos simulador de Baixa Visão



Direitos reservados desta edição:

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Autoria de:

**Cinthia Kulpa**

Capa e Ilustração:

**Gabrielle Bageston**

Projeto Gráfico e Diagramação:

**Gabrielle Bageston**



# Agradecimentos



Adriana Arioli

Daisy Schneider

Marinez Lorenz

De Cinthia Kulpa  
Ilustrado por Gabrielle Bageston

# Tutorial

Óculos simulador de Baixa Visão



# OLÁ!

Este tutorial é o resultado de um projeto de extensão da UFRGS que ensina a construir o Óculos Simulador de Baixa Visão e tem como objetivo criar uma experiência sobre a Baixa Visão nas pessoas com visão em geral. As texturas criadas nas lentes buscam representar as dificuldades destas pessoas para enxergar o entorno e as informações presentes no cotidiano que as cercam.

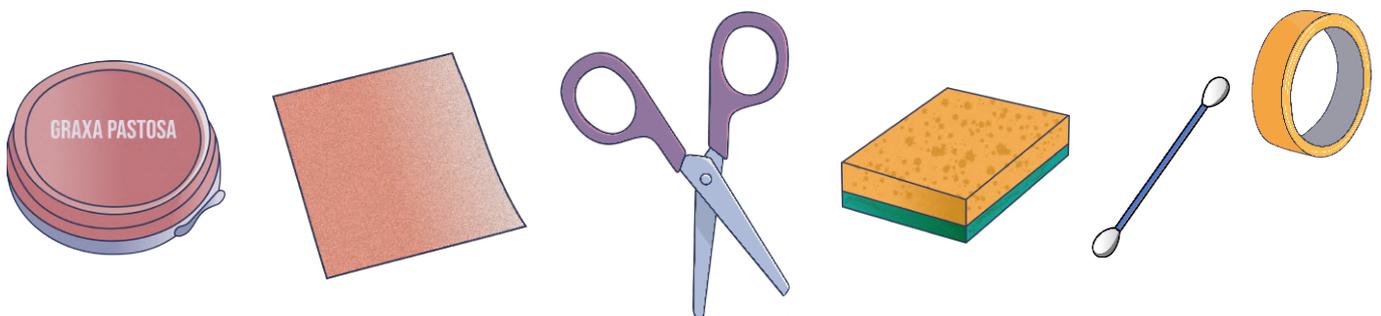
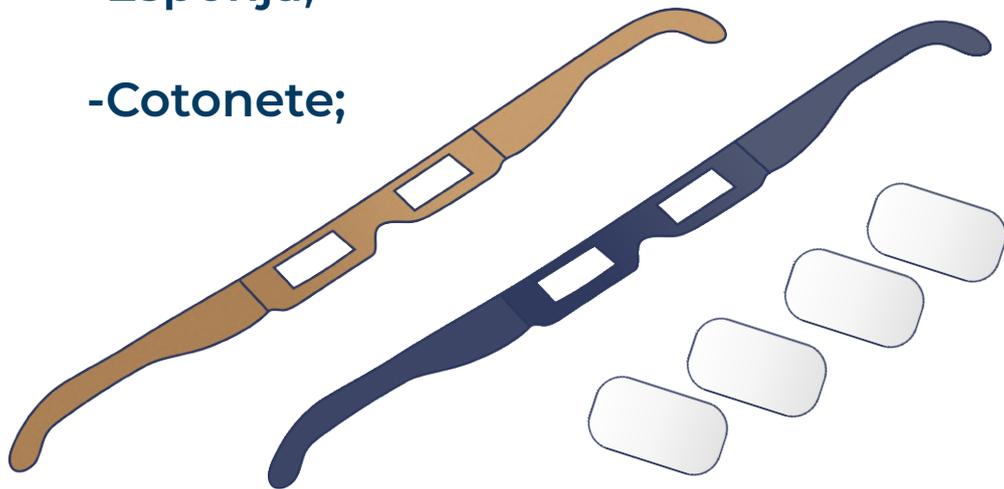
Estes óculos são baseados nos depoimentos das pessoas com Baixa Visão que colaboraram com as pesquisas realizadas no projeto de doutorado da Pesquisadora Responsável Cíntia Kulpa, intitulado “Sistemática para o desenvolvimento de diretrizes no design de interfaces gráficas em tablets PC voltadas a usuários típicos”.

Estes óculos não são indicados para uso contínuo, não devem ser utilizados com o lado de fora em contato com os olhos e devem ser colocados sobre o rosto apenas para auxiliar na representação e compreensão dos problemas e dificuldades encontrados pelas pessoas em questão, no que se trata da visão.

Qualquer outra informação ou interesse em conhecer mais sobre este projeto de extensão, entre em contato com a pesquisadora através do e-mail: [cinthia.kulpa@gmail.com](mailto:cinthia.kulpa@gmail.com)

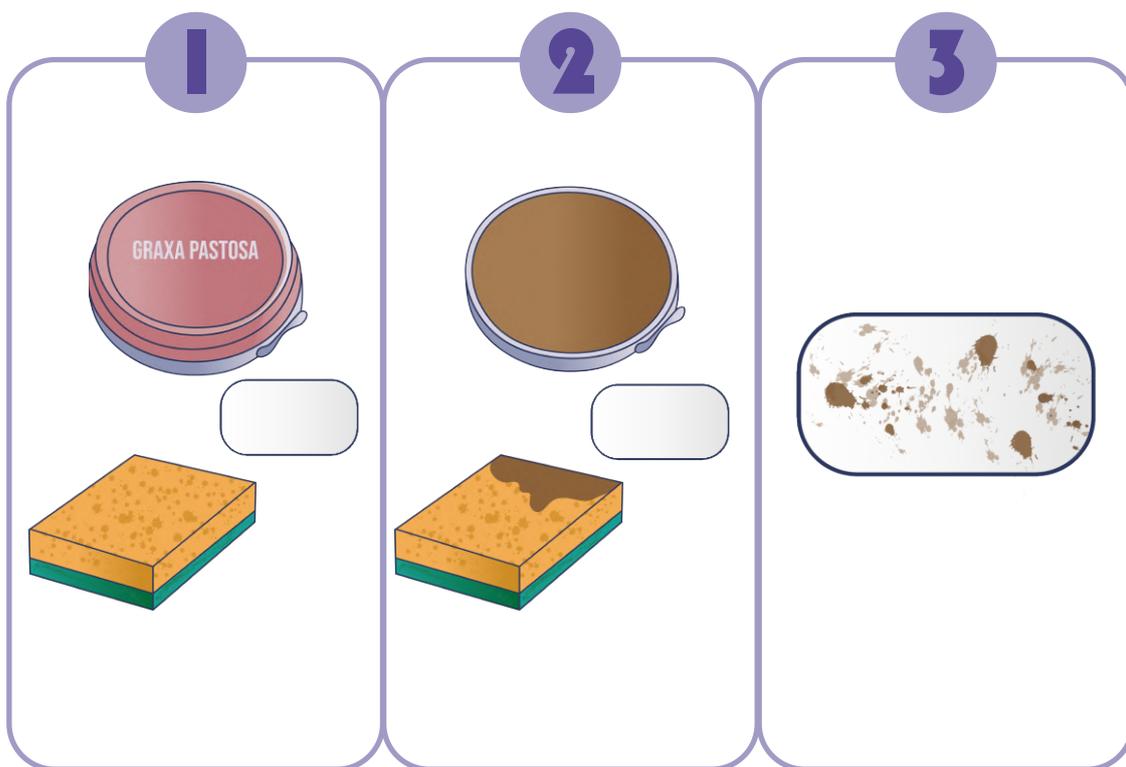
# Materiais Necessários

- Papel Kraft Cartão Preto 240gr/m<sup>2</sup> cortado no formato do óculos (link do arquivo na página 9);
- Acetato Cristal 30micras cortado no formato das lentes (link do arquivo na página 9);
- Graxa Pastosa Marrom ou Preta;
- Lixa Grossa Grão 90;
- Tesoura;
- Esponja;
- Cotonete;



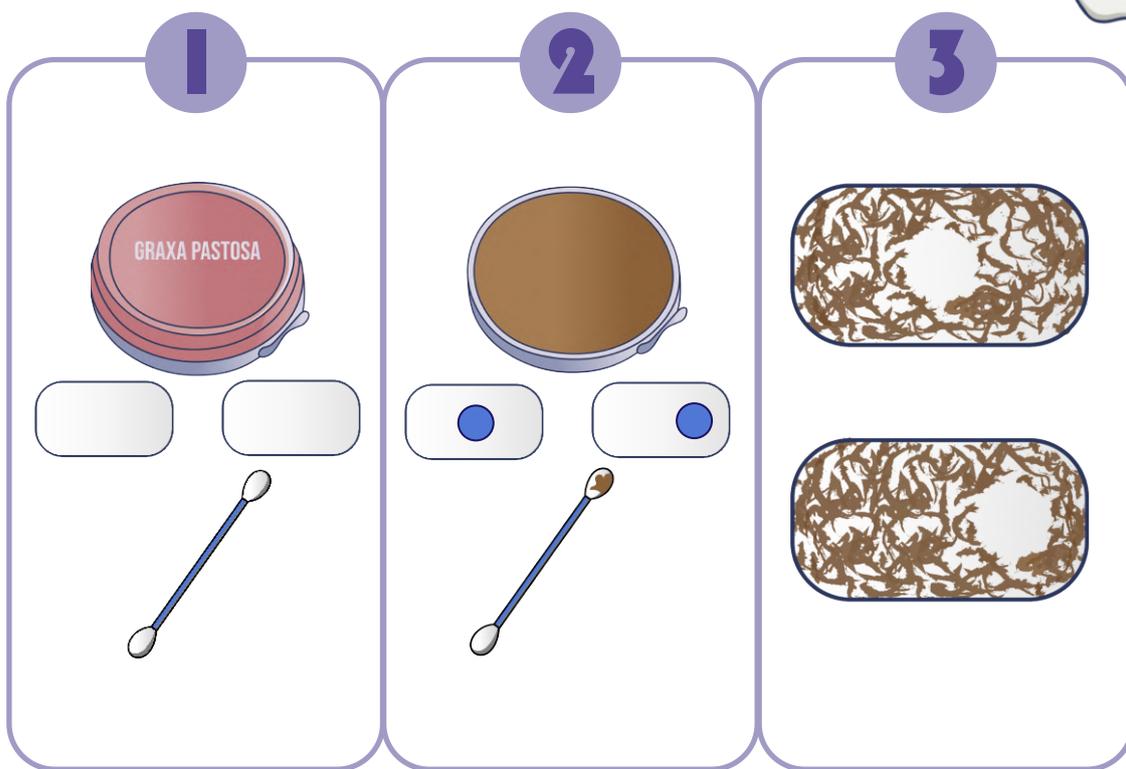
# Visão turva e com manchas

As manchas nas lentes das figuras abaixo são feitas com graxa pastosa marrom ou preta. Desmanche a graxa com a esponja e bata sobre a lente criando manchas por toda a superfície.



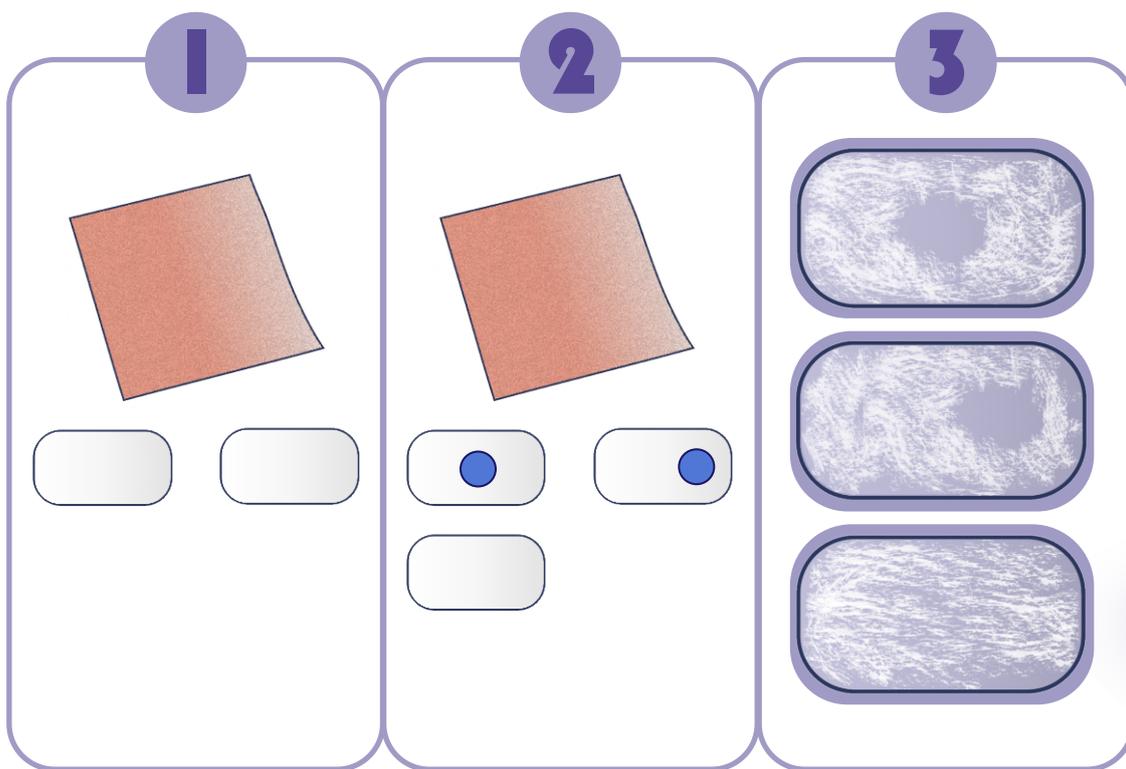
# Visão tubular, central ou periférica

As manchas nas lentes das figuras abaixo são feitas com graxa pastosa marrom ou preta. Desmanche a graxa com o cotonete e espalhe por toda a superfície preservando uma área arredondada situada no centro ou no lado de fora da lente.



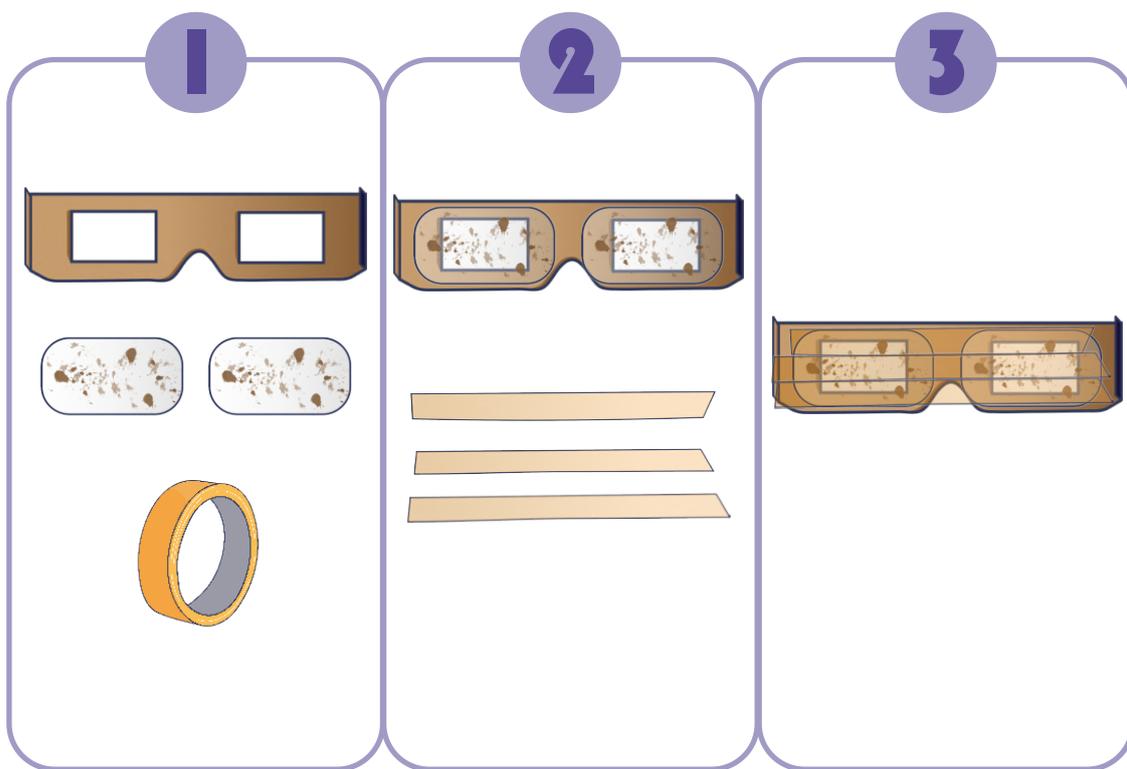
# Visão embaçada: com catarata ou degeneração macular

As manchas nas lentes das figuras abaixo são feitas com lixa grão 90. Lixe por toda a superfície ou deixando uma área circular central ou lateral nas lentes.



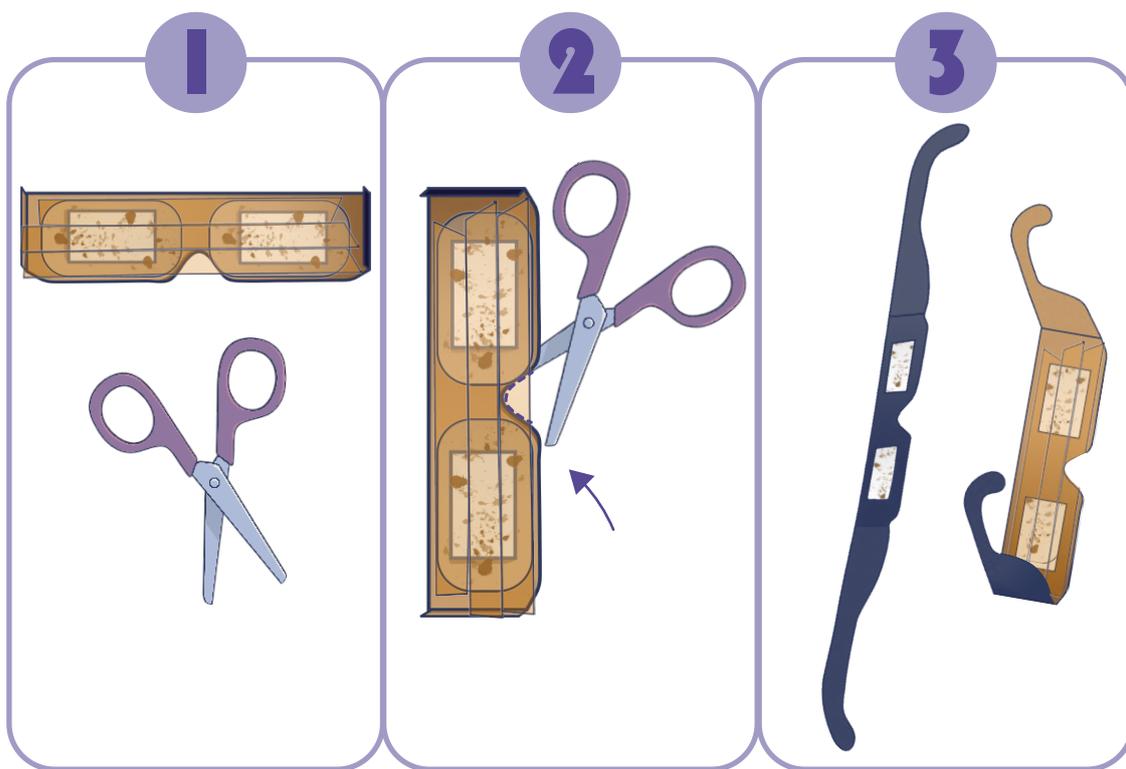
# fixação das lentes com a fita durex

Após as lentes estarem texturizadas, coloque-as sobre os óculos com a parte trabalhada virada para o papel. Depois, fixe com fita durex pela parte de trás (lado do papel cru). O lado texturizado da lente fica para o lado oposto aos olhos.

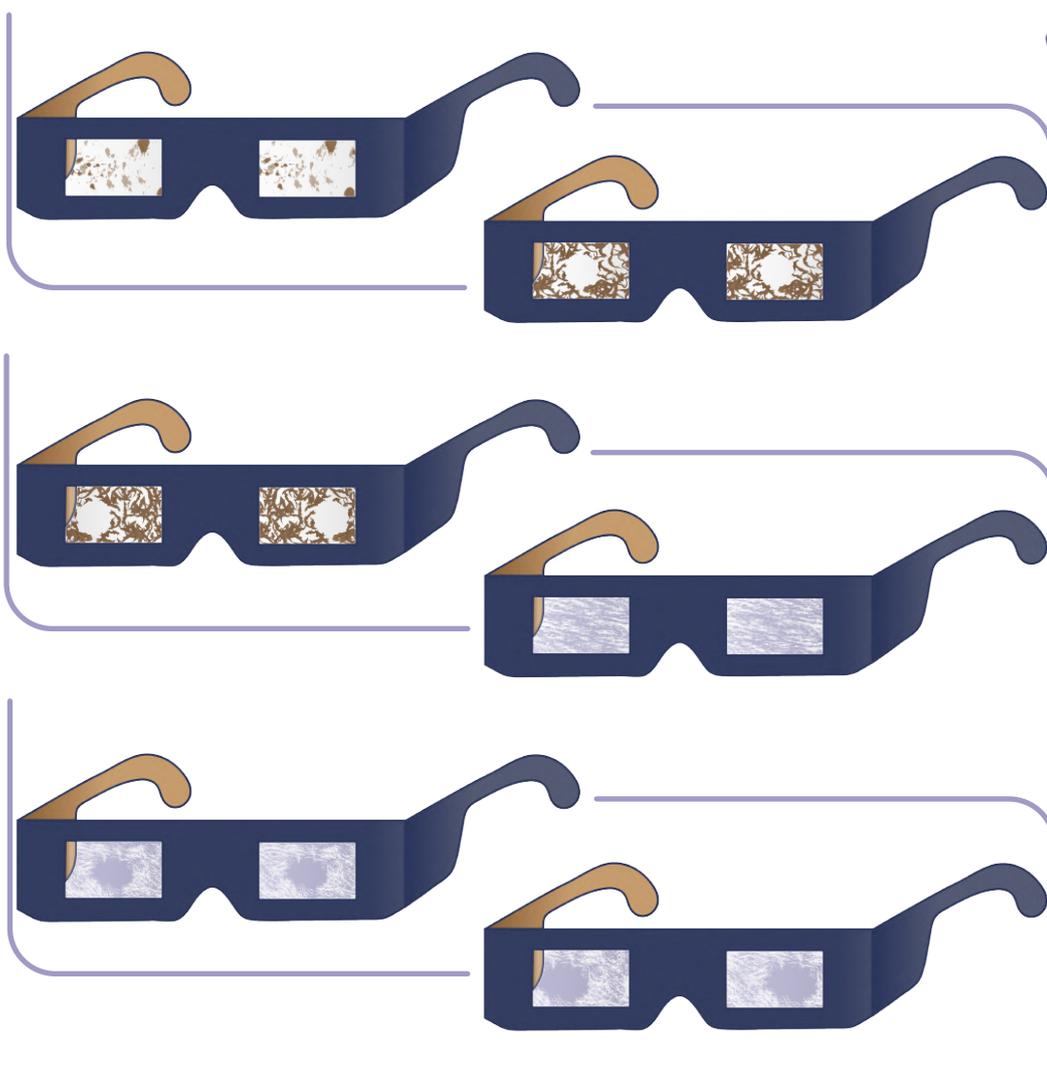


# Corte do excesso de fita e ajuste das hastes da armação

Após fixar as lentes, é necessário cortar o excesso que fica de durex no espaço para o nariz e dobrar as ponteiros para o lado do papel cru.



Os óculos simuladores de Baixa Visão estão prontos!



QR Code e link para acesso aos moldes da lente e da armação, respectivamente:



<https://1drv.ms/u/s!ArCEO3x-ZUyXgpgr1BW38-s4SImwMw>



<https://1drv.ms/u/s!ArCEO3x-ZUyXgpuRSQBELYFe0M6qrw>



Os usuários com Baixa Visão encontram-se em uma posição intermediária entre a realidade das pessoas que enxergam normalmente e a dos deficientes visuais totais. Não são tratados como pessoas que possuem a visão normal, pois têm limitações que não permitem que desempenhem determinadas funções e não são tratados como cegos, pois possuem visão residual que permite que executem algumas tarefas perfeitamente. Esta condição marginal leva-os a dificuldades de ajustamento à sociedade e consequente exclusão em um nível maior que a exclusão das pessoas que são cegas ou possuem visão normal.

Conhecer as dificuldades, expectativas e limitações destas pessoas pode auxiliar na divulgação desta particular deficiência para que mais profissionais, e a sociedade em geral, se motivem a pesquisar tecnologias assistivas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Baixa Visão.

**Cinthia Kulpa**

